

[Handwritten signatures]

FUNDAÇÃO **AMA**

Fundação AMA Autismo

Relatório e Contas

Ano 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento da Lei e do Contrato Social, o Conselho de Administração vem ora apresentar o **Relatório de Gestão e as Contas da “FUNDAÇÃO AMA AUTISMO”**, Contribuinte n.º 510907415, com sede na Avenida S. João Bosco, n.º 365, em Areosa, Viana do Castelo. O presente relatório de gestão expressa a situação financeira e os resultados da atividade exercida no exercício económico findo em 31 de dezembro de 2023.

I - Introdução

A FUNDAÇÃO AMA AUTISMO (doravante, apenas “Fundação”) desenvolve atividades de apoio social para pessoas com deficiência, designadamente pessoas com diagnóstico de Perturbação do Espectro do Autismo (PEA). Esta Instituição teve como instituidor a AMA - Associação dos Amigos do Autismo, dando seguimento ao trabalho desenvolvido por esta. A Fundação integrou o património, as responsabilidades e os trabalhadores daquela Associação.

A FUNDAÇÃO AMA AUTISMO foi reconhecida como IPSS de utilidade pública, nos termos do n.º 1 do art.º 79.º, do Estatuto das IPSS, por despacho de 27/12/2013, do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, tendo sido efetuado o registo oficioso, na Direção-geral da Segurança Social de Viana do Castelo em 06/02/2014.

II – 2023 - Enquadramento Económico

Em 2023, o BCE consolidou os progressos realizados na luta contra a inflação na área do euro. O ano começou com a inflação global ainda próximo de anos históricos. Embora tenham abrandado, os efeitos negativos de anteriores choques sobre a oferta e a procura continuaram a impulsionar o aumento dos preços. No entanto, dois desenvolvimentos importantes abriram caminho a uma diminuição acentuada da inflação durante o ano.

Primeiro, os efeitos de choques anteriores começaram a desvanecer-se. Os preços dos produtos energéticos, que tinham disparado em consequência da guerra injustificada da Rússia contra a Ucrânia, desceram de forma pronunciada e os estrangulamentos no abastecimento a nível mundial continuaram a diminuir.



O mercado de trabalho da área do euro foi resiliente. A taxa de desemprego na área do euro situou-se, em média, em 6,5% em 2023, diminuindo de 6,6% de janeiro para 6,5% em março e permanecendo globalmente estável no resto do ano.

A inflação na área do euro desceu acentuadamente de 9,2% em dezembro de 2022 para 2,9% em dezembro de 2023.

O BCE publicou três novos conjuntos de indicadores estatísticos sobre financiamento sustentável, emissões de carbono e riscos físico, como parte do seu plano mais alargado de ação climática.

A economia portuguesa estagnou no segundo e terceiros trimestres de 2023, tendo atingido um crescimento de 2,3% no final do quarto trimestre. A evolução recente da atividade reflete a fraqueza da procura externa, os efeitos cumulativos da inflação e a maior restritividade da política monetária. A subida das taxas de juro tem um impacto negativo mais rápido no setor industrial, com os serviços a evidenciarem maior resiliência.

Em 2023, o saldo do excedente melhorou decorrente do desaparecimento das medidas relacionadas com a pandemia e, em menor medida, do contributo positivo cíclico. Quanto ao rácio da dívida pública, prevê-se que atinja um valor próximo de 100% do PIB no final de 2023.

Após atingir 2,6% no último trimestre de 2023, a inflação deverá apresentar valores temporariamente mais elevados ao longo de 2024.

O consumo privado deverá crescer de forma moderada, num contexto de ganhos do rendimento disponível real e de aumento da taxa de poupança. O rendimento disponível real das famílias, após um aumento de 0,9% em 2023, deverá acelerar em 2024 para 3,2% e abrandar nos anos seguintes para 1,6%, um crescimento inferior ao do período anterior à pandemia.

O crescimento do investimento reduziu-se em 2023, mas deverá recuperar em 2024-2026, sob o impulso da melhoria gradual do enquadramento macrofinanceiro e de maiores entradas de fundos da UE.

A economia portuguesa estagnou nos trimestres recentes e as perspetivas a curto prazo são incertas, predominando os riscos em baixa.

Sendo a Fundação AMA Autismo uma organização do terceiro setor, cujo objeto social se insere na área da deficiência, é importante dar nota de alguns indicadores publicados pelo Observatório da Deficiência e Direitos Humanos que integra a rede de laboratórios do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, no Relatório denominado “Pessoas com deficiência em Portugal - Indicadores de Direitos Humanos 2023”.

No contexto da Educação destacam-se os seguintes indicadores:

- Entre 2017/2018 e 2022/2023 o número de estudantes com deficiência a frequentar o ensino superior mais do que duplicou (+128,3%) e registou-se um acréscimo de 35% em 2022/2023 face ao ano letivo de 2021/2022. A maioria destes/as estudantes (88,7%) estavam inscritos em instituições públicas;
- Entre 2017/2018 e 2022/2023 o número de estudantes com deficiência diplomados/as do ensino superior aumentou 76,6%;
- No ano letivo 2022/2023, de um universo de 77483 bolsas atribuídas, 1,67% (n=1295) foram atribuídas a estudantes com deficiência e/ou incapacidade, o que representa um aumento de 143% face a 2017/2018;
- Em 2022/2023, a maioria dos estabelecimentos de Ensino Superior (75,8%; n=72) em Portugal tinha disponível regulamentação específica para aulas/as com necessidades educativas especiais, sendo 36,1% (n=26) disponibilizados em estabelecimentos do Ensino Público e 63,9% (n=46) em estabelecimentos do Ensino Privado.

No âmbito do Emprego são relevantes os seguintes indicadores:

- Entre 2015 e 2022, registou-se um aumento de 4,6% no número de pessoas com deficiência inscrita nos centros de emprego, que se deve apenas às mulheres com deficiência (+23,8%), pois os homens com deficiência registaram um decréscimo neste período (-8,8%);
- Quando comparamos os dados de 2015 com o período cumulativo entre janeiro e setembro de 2023, o aumento registado é ainda maior, na ordem dos 13,2%;
- Em setembro de 2023, pela primeira vez desde o registo do indicador emprego no ODDH (em 2011), o número de mulheres com deficiência inscritas como desempregadas no IEFP excedeu o número de homens: 50,2% (n=7196) eram mulheres e 49,8% (n=7147) eram homens;
- Em setembro de 2023, à semelhança de anos anteriores, a maioria das pessoas com deficiência registadas como desempregadas eram adultas (89,7%; n=12870), procuravam um novo emprego (83,5%; n=11974), e estavam desempregadas há mais de um ano (55,5%; n=7955).

Os indicadores relativos às Condições de Vida e Proteção Social revelam:

- Em 2022, em Portugal, dois terços (62,3%) das pessoas com deficiência com mais de 16 anos enfrentavam risco de pobreza antes de transferências sociais. O impacto das transferências sociais no

risco de pobreza torna-se ainda mais importante para pessoas com deficiência com 65 anos e mais (86,1%);

- Em 2022, em Portugal, quase 1 em cada 3 agregados familiares com adultos com deficiência reportaram ter “dificuldade” ou “grande dificuldade” em fazer face às despesas habituais, contra apenas 1 em cada 5 agregados sem pessoas com deficiência;

- Em 2022, a Prestação Social para a Inclusão foi o único benefício social a registar um aumento no número de beneficiários/as (+9,6% face ao ano anterior);

- Em setembro de 2023, registavam-se 1042 Planos Individualizados de Assistência Pessoal (PIAP) ativos no âmbito dos projeto-piloto MAVI, com uma média de horas diárias de assistência pessoal de 2,66 horas;

-No que respeita às respostas sociais e à semelhança de anos anteriores, continua globalmente a aumentar a oferta de serviços de intervenção precoce para crianças com deficiência, co a existência de 14993 vagas para a intervenção precoce em Portugal continental, o que representa um aumento de 2244 vagas face ao último levantamento realizado;

-Em 2023, os Lares de Apoio mantiveram a sua capacidade de resposta, disponibilizando 16 equipamentos e 232 vagas para acolher crianças e jovens com deficiência;

- Os serviços de Transporte para crianças e jovens com deficiência mantiveram-se inalterados face ao ano anterior: tanto em 2022 como em 2023 funcionaram apenas dois serviços deste tipo no país, nos distritos de Coimbra e Lisboa, com capacidade para acolher 410 e 50 crianças e jovens, respetivamente;

- Os equipamentos com maior capacidade de reposta continuam a ser os Centros de Atividades Ocupacionais/Centros de Atividade para a Capacitação e Inclusão (CAO/CACI), com 16245 vagas a nível nacional (um aumento de 74 vagas face ao ano anterior);

- As Residências de Autonomização e Inclusão (RAI) registaram um aumento tanto no número de vagas disponíveis como no número de utilizadores/as, com um ligeiro aumento de 3 e 18, respetivamente;

- A rede de apoio a adultos com deficiência abrange ainda os Centros de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD), com uma capacidade de reposta de 3874 vagas (mais 38 que no ano anterior);

- No que diz respeito aos serviços de Apoio Domiciliário de adultos com deficiência, não se verificaram alterações em termos de serviços contratados ou de capacidade de resposta face a 2022.



III – Fundação

I – Atividade

A Fundação, nos termos dos estatutos e do seu objeto social, centra maioritariamente a sua atividade no apoio a crianças, jovens e adultos com PEA. Em grande parte, a atividade prestada aos seus clientes é suportada financeiramente por acordos prévios com a Segurança Social. Efetivamente a Fundação tem acordos celebrados com a Segurança Social que lhe permitem suportar parte das despesas de funcionamento mensais.

Os referidos acordos de cooperação caracterizam-se pela estabilidade. Esta estabilidade é importante para que a Fundação possa encarar o futuro de forma programada e organizada.

Outro ponto importante nos acordos celebrados com a segurança social é a regularidade temporal nos pagamentos. De facto, o Centro Distrital de Viana do Castelo tem sido escrupuloso no pagamento dos acordos não atrasando sequer um dia. Esta certeza de recebimento mensal é por demais importante quando se gere uma instituição com duas dezenas de colaboradores e mais de uma centena de utentes.

A Fundação desenvolve a sua atividade, concentrada em três níveis de resposta: O Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão (CACI), o Apoio em Regime de Ambulatório (ARA) que inclui o Apoio Técnico Precoce (ATP). Desenvolve, igualmente, atividades desportivas e de lazer adaptadas à sua população alvo, assim como atividades de ocupação de tempos livres nas interrupções letivas e férias escolares.

O CACI tem o número máximo de utentes previsto no Acordo de Cooperação (13), integrando o 14º extra acordo, tendo uma lista de espera de 14 utentes. Funciona nas instalações adaptadas sitas no lugar de Giestal, Darque, no perímetro da Escola EB2,3 Carteados Mena.

O quadro de pessoal afeto ao CACI cumpre o estabelecido no protocolo celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social em termos de afetação de recursos humanos a esta resposta social e possui regulamento interno nos termos definidos no acordo celebrado.

Manteve-se o trabalho de cooperação no âmbito dos Planos Individuais de Transição (PIT) com o Agrupamento de Escolas Monte da Ola, com o Agrupamento de Escolas Henrique Medina e com o Agrupamento de Escolas Vila Nova de Cerveira. Iniciou-se um trabalho de cooperação com o Agrupamento de Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio.

A partir de setembro de 2020, iniciou-se o apoio de transporte para utentes de CACI, tendo em atenção os princípios da equidade e necessidade de conciliação da vida familiar e profissional dos cuidadores.

Atualmente, é feito o transporte duas vezes ao dia à maioria dos utentes da resposta social. Saliente-se que o regulamento interno da resposta, devidamente alinhado com as orientações da Segurança Social, dá a possibilidade de este ser um serviço coparticipado pelos pais destes utentes, para além do valor da comparticipação familiar.

O apoio médico na resposta social de CACI tanto na resposta aos utentes, como na relação mantida com os familiares, foi mantido.

No que concerne, à resposta em regime de ambulatório (ARA), o trabalho é desenvolvido por uma equipa multidisciplinar especializada, constituída por técnicos com formação superior e especializações em PEA, que respondem aos pedidos de avaliação e intervenção clínica e social, com ligação estreita aos organismos da educação e da saúde. A equipa é constituída por Técnicos de Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade e Serviço Social. A valência conta também com uma médica especialista em Pediatria do Desenvolvimento em regime de Prestação de Serviços, serviço este que vem para além do obrigatório exigido em protocolo de cooperação. Este serviço assume relevância significativa nos momentos de avaliação e diagnóstico trazendo uma competência especializada muito importante.

Nas valências de ARA (intervenção com crianças, jovens e adultos com PEA e seus familiares, a partir dos 7 anos) e Apoio Técnico Precoce (intervenção com crianças dos 0 aos 6 anos) os serviços podem ser prestados nos diferentes contextos nos quais a criança/jovem se insere (casa, escola, jardim-de-infância, AMA). No entanto, existe uma concentração das terapias relativas a esta resposta nas instalações sitas na Avenida S. João Bosco, nº 365, em Viana do Castelo.

No ano de 2023, na resposta de ARA registaram-se 55 solicitações, referentes a pedidos de avaliação (41) e de intervenção terapêutica (14). À data de 31 de dezembro de 2023 a lista de espera compõe-se da seguinte forma: para avaliações 37 solicitações e para início de intervenção terapêutica 85 solicitações.

Como nota saliente-se que não foi possível, em 2023, alargar o acordo de cooperação (embora solicitado formalmente) com o Instituto de Segurança Social no que se refere ao apoio técnico precoce (apoio dos 0 aos 6 anos e 364 dias). Contudo, a Fundação, à semelhança de anos anteriores, apoia os portadores de PEA desta faixa etária, pois existem evidências na literatura científica que o apoio precoce é determinante no desenvolvimento e condicionante do futuro destas crianças.

Quanto ao quadro de pessoal afeto ao ARA, este cumpre o estabelecido no protocolo celebrado em 2009 em termos de percentagem de afetação de recursos humanos, por área de formação, e possui regulamento interno nos termos definidos no acordo de cooperação celebrado. Constitui uma grande preocupação da entidade, à semelhança de outras congéneres, a dificuldade no recrutamento de



profissionais nas áreas de Terapia da Fala e Terapia Ocupacional. Apesar de várias insistências junto do mercado de trabalho denota-se pouca oferta nestas áreas.

Quanto às atividades e conforme descrito no relatório de atividades, a AMA disponibiliza: Natação, Música, Atividade Desportiva, Colónia de Férias de Verão e Atividades de Ocupação de Tempos Livres. Em 2023, as atividades desenvolvidas nas interrupções letivas tiveram o apoio financeiro da Câmara Municipal de Viana do Castelo, à semelhança do que vem acontecendo em anos anteriores.

O projeto Campus AMA conclui-se em junho de 2023, mas sendo preocupação da instituição o acompanhamento formal ou informal dos seus utentes no sentido de não serem “abandonados” às suas famílias ou à sociedade, mantemos o contacto individualizado pontualmente com serviços de psicologia e área de assistência social, junto dos locais de trabalho dos jovens ou em consultas individuais na sede da instituição.

Anualmente, a Fundação elabora um plano de atividades e monitoriza o grau de execução dos objetivos e metas delineadas.

Os objetivos que integraram o plano de atividades para 2023, foram fundamentalmente melhorar a qualidade das respostas e serviços já existentes na Fundação, implementar novos projetos, reforçar a aliança entre a Fundação e os vários organismos do Estado, privados e outros parceiros sociais. O desenvolvimento e grau de cumprimento dos objetivos constam do relatório de atividades.

Procedeu-se à elaboração de candidaturas no âmbito:

- da Fundação “la Caixa” BPI para o desenvolvimento da Sala de Snozelen, destinado a todos os utentes da Fundação, com o objetivo de criar um ambiente que permita: estimular os sentidos clássicos, como o toque, o paladar, etc, estimular o sentido proprioceptivo, estimular o sentido vestibular;
- da Fundação “La Caixa”, o BPI Capacitar 2023 com o objetivo de dar resposta descentralizada a pedidos de apoio terapêutico nas valências, preferencialmente, de Terapia da Fala e Psicologia, aos utentes com PEA, cuja zona de residência se encontra geograficamente distanciada da sede da Fundação AMA Autismo, distância esta que dificulta ou impede a deslocação dos pais cerca de 70 a 80 km's diários, para efetuar terapias aos seus filhos, para além do desgaste emocional e físico, nomeadamente quando são crianças.

O trabalho desenvolvido nas diversas áreas de atuação, financeira e operacional, permite acreditar fielmente na capacidade da Fundação em cumprir o princípio da continuidade.

De 31 de dezembro de 2023, até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da instituição.

2 – Apoio à Instituição

No desenvolvimento das atividades adaptadas a Fundação conta com o apoio de associações locais e com o apoio de alguns municípios. A Fundação integra igualmente a Comissão Local de Apoio Social:

- Comissão Interfreguesia de Areosa;
- Comissão Interfreguesia de Darque;
- Rede Social de Caminha;
- Rede Social de Paredes de Coura;
- Rede Social de Esposende;
- Rede Social de Barcelos;
- Rede Social de Monção;
- Rede Social de Arcos de Valdevez;
- Rede Social de Ponte da Barca;
- Rede Social de Ponte de Lima;
- Rede Social de Valença;
- Rede Social de Vila Nova de Cerveira.

A Fundação manteve os protocolos instituídos com a CIM Alto-Minho, as Câmaras Municipais de Viana do Castelo, Barcelos e Esposende e Município de Ponte de Lima, onde são dinamizadas terapias descentralizadas, de modo a facilitar o acesso a utentes e famílias com residência neste Município ou em concelhos contíguos. Encetou novas parcerias com a Associação de Moradores da Cidade Nova e a Associação Desportiva Darquense.

Para o desenvolvimento das atividades e potenciar o contacto com novas realidades e experiências, mantém, igualmente, acordos com:

- Centro Social e Paroquial de Vila Nova de Anha – cedência das instalações para a natação estruturada e hidroterapia;
- Amorosa Health Club – frequência do ginásio;
- Centro Social de Cultura e Recreio da Silva – cedência das instalações para promover as terapias;
- Município de Ponte de Lima - cedência das instalações para promover as terapias;



- Novamente, Psicologia e Desenvolvimento Educacional, Lda;
- Ordem dos Psicólogos Portugueses;
- Adega Cooperativa de Ponte da Barca;
- ETAP – Escola Profissional;
- Junta de Freguesia de Darque;
- Junta de Freguesia de Vila Nova de Anha;
- Associação de Moradores da Cidade Nova;
- Associação Desportiva Darquense;
- IPVC;
- Prof. Cristina Gonçalves.

Durante o ano de 2023 foram celebrados novos acordos/parcerias com:

- União de Freguesias de Viana do Castelo (Santa Maria Maior e Monserrate) e Meadela;
- União de Freguesias de Nogueira, Meixedo e Vilar de Murteda;
- Dança e Cia;
- Teatro Musical Contracena;
- Amigos dos Cavalos de Vila de Punhe;
- Prof. Melanie Curto;
- G9 Telecom, SA;
- Murtagh Unipessoal, Lda. - "Structural Research" (ShayMurtagh);
- SparkleIT - Information Technologies, LDA;
- Boca Alegre – Clínica Médica Dentária Pediátrica
- Blanky.

3 – Análise das Demonstrações financeiras

O orçamento projetado para o exercício de 2023, discriminado por valências, detalha-se conforme se segue, bem como uma análise aos desvios obtidos.

Desvios ao Orçamento 2023

	Valências												Total Desvios				
	CACI				ARA				IP					Campus			
	Valor Real	Valor Estimado	Desvio	Valor Real	Valor Estimado	Desvio	Valor Real	Valor Estimado	Desvio	Valor Real	Valor Estimado	Desvio		Valor Real	Valor Estimado	Desvio	
Receitas e Gastos																	
Vendas e Serviços Prestados	33 533,21	20 728,73	12 804,48	48 946,38	48 646,96	299,42	7 148,72	14 579,74	(7 431,02)	64 022,76	214 982,73	(150 959,97)	5 672,06			(184 741,95)	
Subsídios, doações e receitas na exploração																	
Variação nas inventários de produção																	
Trabalhos para a própria entidade																	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(2 619,77)	(645,81)	(2 073,96)	(793,76)	(79,31)	(714,45)	(116,03)	(8,05)	(107,98)	(654,62)	(36,52)	(618,10)	(3 514,49)			(85 154,66)	
Fornecimentos e serviços externos	(33 950,72)	(29 268,39)	(4 682,33)	(50 160,00)	(29 261,27)	(20 898,73)	(6 257,77)	(5 261,09)	(996,68)	(83 845,55)	(25 268,64)	(58 576,91)	(85 154,66)			(40 077,48)	
Gastos com o pessoal	(143 029,28)	(133 873,93)	(9 155,35)	(203 607,91)	(181 073,61)	(22 534,30)	(10 654,98)	(28 000,26)	17 345,28	(8 946,11)	(63 367,96)	54 421,85	(40 077,48)			(725,31)	
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	(62,50)	151,72	(216,22)	(338,12)	24,74	(360,86)	(96,99)	33,57	(130,56)	17,67		(17,67)	(725,31)			11 111,11	
Impendentes de dívidas a receber (perdas/reversões)																	
Provisões (aumentos/reduções)																	
Provisões específicas (aumentos/reduções)																	
Outras imparidades (perdas/reversões)	33,03		33,03	30,15		30,15	13,80		13,80	28,36		28,36	105,34			11 719,24	
Aumentos/Reduções de justo valor	1 984,81	4 199,08	(2 214,27)	13 320,43	675,71	12 644,72	2 688,48	917,04	1 771,45	482,65		(482,65)	11 719,24			(5 903,89)	
Outros rendimentos e gastos	(878,32)	(358,25)	(520,07)	(5 230,11)	(1 101,53)	(4 128,58)	(782,32)	(81,02)	(701,30)	(553,94)		(553,94)	(5 903,89)			(211 354,26)	
Outros gastos e receitas	(23 487,59)	4 323,98	(27 811,57)	101 178,84	89 518,22	11 660,62	(2 387,31)	47 186,06	(2 573,37)	(18 637,99)	128 809,94	(147 447,93)	(211 354,26)			59 364,10	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(778,10)	(44 370,50)	43 592,40	(5 653,43)	(7 140,08)	1 488,65	(502,85)	(9 690,11)	9 187,26	(2,26)	(5 100,06)	5 087,80	59 364,10			(151 990,16)	
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(24 265,69)	(40 046,50)	15 780,81	95 523,41	82 378,14	13 145,27	(2 890,16)	37 475,95	(3 385,79)	(18 940,25)	121 709,88	(102 769,63)	(151 990,16)			12 736,87	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(47,03)	(8 791,81)	8 744,78	(302,79)	(1 414,77)	1 111,99	(50,49)	(1 920,05)	1 869,56		(1 010,55)	1 010,55	12 736,87			(139 253,28)	
Juros e rendimentos similares líquidos	(24 312,72)	(48 838,31)	24 525,59	95 220,62	80 963,36	14 257,26	(2 940,65)	35 556,90	(2 309,64)	(18 940,25)	120 698,33	(101 749,68)	(139 253,28)			(5 611)	
Juros e gastos similares suportados	(3,09)	(22,19)	19,10	(31,74)	(3,57)	(28,17)	(3,66)	(4,05)	1,19	(9,27)	(2,55)	2,28	(5 611)			(139 258,89)	
Impostos sobre o rendimento do período	(24 315,81)	(48 860,50)	24 544,69	95 188,88	80 959,79	14 229,09	(2 944,31)	35 551,08	(2 308,45)	(18 940,52)	120 696,78	(101 751,96)	(139 258,89)				
Resultado Líquido do Período																	



Os principais dados e indicadores da atividade da Fundação em 2022 e 2023 podem ser resumidos como se segue:

Balço	31.12.2023	31.12.2022
Ativo líquido	863 230,10	834 510,57
Fundos patrimoniais	595 759,66	505 284,00
Passivo	267 470,44	329 226,57
Passivo não corrente	81 090,15	147 201,26
Passivo corrente	186 380,29	182 025,31
Financiamentos obtidos		

Rácios Estrutura Financeira	31.12.2023	31.12.2022
Autonomia financeira	69,0%	60,5%
Solvabilidade	222,7%	153,5%
Endividamento bancário	0,0%	0,0%
Liquidez geral	499,5%	887,5%
Liquidez imediata	7,1%	8,8%

Demonstração dos resultados	31.12.2023	31.12.2022
Vendas e serviços prestados	89 628,29	94 693,14
Subsídios, doações e legados à exploração	490 352,28	453 749,36
Resultado operacional	49 529,57	89 538,76
Resultado líquido	49 090,50	89 215,23

RÁCIOS ECONÓMICOS	31.12.2023	31.12.2022
EBITDA	99 680,49	99 680,49
EBIT	89 538,76	89 538,76
Rendibilidade da atividade	8,5%	16,3%
Rendibilidade do Ativo	5,7%	10,7%

RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO	31.12.2023	31.12.2022
Rotação do ativo	67,19	65,72
Prazo médio de pagamento	92,15	100,97
Prazo médio de recebimento	73,95	64,77

A Fundação tem vindo a aumentar o seu ativo ao longo dos anos, que resulta dos investimentos efetuados ao longo dos anos. A atividade financiada através de fundos patrimoniais e passivo, revela uma autonomia financeira de cerca de 69%, o que é bastante bom para o setor social e revela a prudência da administração nas decisões de financiamento tomadas ao longo do tempo. Neste âmbito, nota-se uma diminuição de mais de 60.000 euros das dívidas/passivo no ano de 2023, assim como a inexistência de qualquer dívida bancária.

Os indicadores de solvabilidade e de liquidez permitem ainda perceber a boa capacidade financeira da Fundação tem para assumir os compromissos, pelo que apresenta uma boa capacidade de pagamento das responsabilidades assumidas. Os prazos médios de pagamento e de recebimento são bons para o setor social e a rotação do ativo permite perceber que a Entidade tem uma boa capacidade de gerar rendimentos com os investimentos efetuados no seu ativo.

Por fim, nota-se ainda a boa capacidade da Fundação em gerar resultados positivos, conforme fica patente nos resultados líquidos, resultados operacionais e EBITDA. A gestão da atividade efetuada ao longo do ano, além dos serviços prestados aos utentes e suas famílias, permitiu melhorar os seus

indicadores de rentabilidade, que apresentam valores muito bons e evidenciam a capacidade para gerar rendimentos.

De notar ainda que os resultados da Fundação se encontram desajustados pelo facto de que algumas despesas são não recorrentes, pelo que os resultados tenderão a ser superiores pelo facto de que sem aquelas despesas o resultado seria superior. Na tabela abaixo verifica-se que os Fornecimentos e serviços externos seriam inferiores caso não se tivesse gastos numa viatura sob a forma de renting para o Projeto Campus, que já terminou, bem como outras despesas que não se prolongarão em exercícios futuros. Também os gastos com pessoal por norma são inferiores dados que em 2023 a Fundação procedeu ao pagamento de diuturnidades e repôs salários com retroatividade, o que penalizou os gastos, cujos valores não se repetirão no futuro. Daqui resulta que os resultados seriam superiores se não se tivessem verificado os eventos extraordinários e não recorrentes. Assim o resultado operacional seria de 105 577,62 euros e o resultado líquido seria 105 138,55 euros.

Demonstração dos resultados	31.12.2023	31.12.2022
Fornecimento e serviços externos	174 214,04	122 002,55
- Renting viatura Campus	(19 675,08)	
- Despesas diversas	(9 963,24)	
FSE ajustado	144 575,72	122 002,55
Gastos com pessoal	366 238,28	316 403,73
- Diuturnidades e retroativos	(24 771,33)	
- Outros gastos	(1 638,40)	
Gastos com pessoal ajustado	339 828,55	316 403,73
EBITDA ajustado	112 512,00	99 680,49
Resultado operacional ajustado	105 577,62	89 538,76
Resultado líquido ajustado	105 138,55	89 215,23

4 – Evolução previsível da atividade e continuidade da atividade

A Fundação AMA conseguiu diminuir a sua dívida e tem capitais próprios positivos, existindo vários fatores que nos levam a acreditar na evolução positiva destes valores e na continuidade da instituição:

- 1- Elevado conhecimento adquirido sendo reconhecida no panorama nacional em sede de abordagem da PEA;
- 2- Importância estratégica para o Estado, única Instituição que apoia de forma especializada o autismo no Distrito de Viana do Castelo;
- 3- Equipa de gestão capaz, bem preparada e conhecedora do funcionamento do terceiro setor;

- 4- Acordos de cooperação mensais com a Segurança Social sem data de termo;
- 5- Reconhecimento do trabalho pelas Instituições distritais, autarquias, associações, entre outras;
- 6- Forte implantação no tecido social de Viana;
- 7- Aprovação de projetos baseados em fundos comunitários e continuidade na submissão de candidaturas.

Apesar de se terem verificado significativas melhorias na situação financeira da instituição, importa manter um conjunto diversificado de ações que permitam reforçar a sua sustentabilidade.

- Desenvolvimento da ação da liga de amigos da Fundação que possibilitará a angariação de fundos adicionais para a Instituição.
- Manutenção e aumento dos contatos com as autarquias do distrito por forma a alcançar apoios financeiros adicionais para a Fundação.
- Negociação com a Segurança Social a revisão e o alargamento dos acordos de cooperação, logo que possível.
- Serão promovidas campanhas de angariação de Fundos.
- Serão efetuadas candidaturas a programas de fundos comunitários.
- Serão criadas redes de voluntariado que auxiliem a Fundação em diferentes áreas.
- A Fundação será a beneficiária de donativos por parte dos contribuintes em sede de IRS.
- Manutenção da Loja Social como atividade dos utentes do CACI;
- Reforço dos protocolos de cooperação;
- Manutenção dos protocolos com a CIM (Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima) e com os Municípios que integram o território do Distrito de Viana do Castelo.

5 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

No intuito de prosseguir com o plano estratégico, que passa, entre outros, pela aquisição do edifício onde funcionam as suas atividades, ao qual se seguirão diversos investimentos de recuperação dessas instalações, a Fundação estabeleceu em fevereiro de 2023 um protocolo de ação com a Câmara Municipal de Viana do Castelo no qual ficou prevista a reversão do terreno propriedade da Fundação para a Câmara Municipal, que, por sua vez, se compromete a apoiar a Fundação no seu esforço de reabilitação das instalações que pretendem adquirir durante o ano de 2024 com apoio de financiamento bancário.

6 – Dividas à Administração Fiscal e ao Centro Regional de Segurança Social

Atualmente a Fundação tem certidão de não dívida à Segurança Social e à Administração Tributária.

IV - Proposta de aprovação das Demonstrações Financeiras e aplicação do Resultado

O Conselho de Administração propõe que as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2023, que incluem um total de Ativos de 863 230,10 Euros, Fundos Patrimoniais de 595 759,66 Euros e Passivo de 267 470,44 Euros, sejam aprovadas.

A administração propõe, ainda, que o Resultado Líquido positivo de 49 090,50 Euros seja aplicado da seguinte forma: Resultados transitados: 49 090,50 Euros.

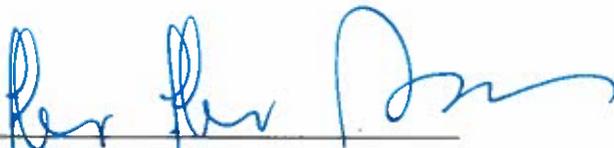
V - Agradecimentos

O Conselho de Administração da Fundação agradece a colaboração prestada por todos os trabalhadores, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionam.

Pretende-se deixar aqui um agradecimento pelo trabalho desenvolvido pela equipa de técnicos, monitores e pessoal auxiliar da Fundação e que com o seu relevante desempenho e acompanhamento do estado da arte relativamente à atualidade técnico-científica relacionada com a PEA, prestam apoio de qualidade e proximidade às famílias e cuidadores das pessoas com PEA, dando-lhe uma resposta com elevado profissionalismo, que muito nos apraz registar.

Viana do Castelo, 31 de maio de 2024

Dora Maria Ramos de Abreu Brandão Machado Cruz



Arlindo Alves Rodrigues



Giuliano André Benatti

